

**Título da comunicação:** Guia da Preservação Digital – uma proposta para a descoberta do contexto político e tecnológico da preservação digital

**Resumo:**

“Guia da Preservação Digital” é um projecto, de iniciativa individual, em preparação deste Janeiro de 2016. Tem como propósito disponibilizar na Web, a partir de Setembro deste ano, uma interface de descoberta da temática da preservação digital. Pode ser considerado um sítio Web temático, uma pequena base de dados, um directório. Pretende envolver a colaboração de um grupo pluridisciplinar, que vai trabalhar no projecto durante 3 anos (2017 a 2019). Fim do período, o projecto será encerrado e avaliado.

A preservação digital tornou-se num dos principais enunciados, sempre que se trata de estabelecer políticas, de definir estratégias ou de apresentar as funcionalidades de um sistema de gestão de informação. Considera-se como sendo bom o sistema que mantém, ao longo do tempo, a informação acessível, compreensível, íntegra e eficaz quanto basta para cumprir o fim para que foi produzida.

Há uma grande diversidade de organizações, de projectos e de aplicações focadas na preservação. Além disso, o contexto tecnológico traz para o debate conceitos, linguagens, formatos, *standards* e um sem número de soluções que um profissional da informação deve, pelo menos, conhecer.

O presente projecto recolheu, na primeira fase da sua criação (Janeiro-Maio), 150 siglas, das quais está a ser feita uma descrição estruturada, seguida de um breve texto que a contextualiza e remete para outras fontes, acessíveis na Web, onde os conhecimentos podem ser aprofundados. As siglas constituem o ponto de acesso principal ao nome de uma organização, de um projecto ou de um recurso tecnológico. Podem ser separadas por categoria, formando pequenas agregações; da sua descrição faz parte o metadado “Relacionado com” (*dc:relation*), o que permite enriquecer a informação contextual, utilizando hiperligações para outras siglas.

A navegação adopta uma estratégia de descoberta, partindo do que se conhece para o que ainda se desconhece. Um *browse* conduz a siglas porventura novas para

o utilizador, no domínio da preservação digital. O sítio Web dispõe também de um *search*, que devolve resultados de pesquisas por palavra, em número aceitável para a dimensão da base de dados.

Os destinatários são os profissionais da documentação e da informação e os estudantes ou investigadores desta área. Para eles o “Guia” pretende ser uma espécie de livro de bolso, consultável em qualquer lugar, resposta para algumas questões e provocação para outras. Uma das condições, ao escolher a plataforma, foi a disponibilidade de um *template* para dispositivos móveis.

A sustentabilidade do projecto assenta num orçamento baixo e na integração de vários tipos de colaboração: a consultoria de docentes universitários e profissionais em algumas áreas específicas, como a jurídica; o apoio institucional de uma ou mais organizações desta área; a parceria com instituições, nomeadamente para a produção, edição e publicação de conteúdos próprios, de boa qualidade, no blogue (texto, imagem, vídeo). A concretização destes objectivos depende da promoção que vai ser feita, a partir de Setembro.

O blogue é a parte dinâmica do projecto que vai ser desenvolvida a partir de Janeiro de 2017. Terá uma equipa editorial pluridisciplinar e um plano editorial, que visa publicar, regularmente, conteúdos originais centrados na temática da preservação digital. É também o canal para interpelar os destinatários do projecto, ao longo dos três anos da sua duração.

Vários benefícios são esperados deste projecto: em primeiro lugar, o desenvolvimento profissional dos intervenientes, uma vez que vai permitir cultivar um conjunto de boas práticas, nas diferentes áreas disciplinares, e o aprofundamento de uma temática transversal, como é a da preservação digital; em segundo lugar, a apresentação de resultados intermédios, ao longo do projecto, o que vai dar visibilidade à equipa envolvida; em terceiro lugar, espera-se que, da avaliação final, se chegue à conclusão que o projecto trouxe para a mesa dos profissionais e dos decisores uma sensibilidade maior para as questões relacionadas com a preservação digital.

Um esboço do projecto, apenas para demonstração, está temporariamente acessível em: <http://preservacaodigital.wix.com/guia>

Palavras-chave: preservação digital, TIC, BAD, políticas de preservação, curadoria digital.

**Nota biográfica:**

**Ricardo José Lemos Basílio**

Mestrando do Curso em Ciências da Documentação e Informação, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

[ricardobasilio.mail@gmail.com](mailto:ricardobasilio.mail@gmail.com)

Mestrando do Curso de Ciências da Informação e Documentação da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com formação de base em humanidades, trabalhou nos projectos “Biblioteca DigiTile – azulejaria e cerâmica on line” e “Tradição e Modernidade”, integrado na equipa de projecto da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian que construiu a biblioteca digital. Aí também realizou o estágio, de que resultou o relatório de avaliação, presentemente em fase de apreciação. Desde 2013, prepara para publicação no Scielo Portugal os artigos da Revista Gestão Costeira Integrada. Tem trabalhado em catalogação bibliográfica e está a desenvolver projectos de desenvolvimento profissional focados nas tecnologias que suportam a informação.